

INTRODUÇÃO À SHARIAH (PARTE 1 DE 2)

Avaliação:

Descrição: Estas aulas cobrem os conceitos básicos da Shariah e Fiqh que são necessários para entender o funcionamento interno das regras e regulamentos Islâmicos.

Category: [Lições](#) › [Virtudes do Islam](#) › [Excelentes características do Islam](#)

Por: Imam Mufti (© 2013 NewMuslims.com)

Publicado em: 30 Dec 2019

Última modificação em: 25 Jun 2019

Objetivos:

- Aprender a definição de *Shariah*.
- Conhecer o escopo da *Shariah*.
- Aprender seis características únicas da *Shariah*.
- Aprender sobre as fontes da *Shariah*.

Termos em árabe:

- Fiqh* – Jurisprudência Islâmica.
- Istihsan* – Preferência jurídica.
- Jihad* – Uma luta, esforçar-se em um determinado assunto, podendo se referir a uma guerra legítima.
- Maslahah mursalah* – Interesse público.
- Shirk* – Palavra que envolve atribuir parceiros a Allah, ou conceder atributos divinos a outro além de Allah, ou acreditar que a fonte de poder, dano e bênçãos vem de outro além de Allah.
- Qiyas* – Analogia.
- Shariah* – Lei Islâmica.
- Sunnah* – A palavra *Sunnah* tem vários significados segundo a área de estudo; contudo o significado que geralmente se lhe atribui é: palavras, ações e aprovações do Profeta.
- Urf* – Costume, cultura local.
- Zakah* – Caridade obrigatória.

O que é *Shariah*

A palavra "*Shariah*" é incompreendida da mesma forma que "*Jihad*". *Shariah* geralmente é traduzida como "Lei Islâmica". Uma tradução incompleta leva a muita confusão, portanto, devemos primeiramente compreender o significado do termo.



Essencialmente, "*Shariah*" refere-se ao que Allah legisla para Seus servos,^[1] sejam crenças, práticas, adorações ou moral. É a totalidade dos mandamentos de Allah.^[2] Outro autor define "*Shariah*" como 'mandamentos, proibições, orientações e princípios que Allah prescreveu à humanidade em relação à sua conduta neste mundo e a salvação na Outra Vida'^[3].

A *Shariah* engloba o seguinte^[4]:

1. Crença: inclui a unicidade de Allah, a rejeição do *shirk*, crer nos Anjos, nas Escrituras Divinas, nos Profetas e no Último Dia.
2. Ética: ser verdadeiro, confiável, cumprir as promessas, rejeitar a imoralidade como mentir, quebrar as promessas, etc.
3. Prática Religiosa: assuntos relacionados com a adoração e o trato com os semelhantes, incluindo crimes específicos e sua punição.

Em suma, a *Shariah* orienta todos os aspectos da vida do muçulmano, incluindo as orações diárias, o casamento, o divórcio, as obrigações familiares e as transações financeiras.

Características únicas da *Shariah*

1. **A *Shariah* provém de Allah.** É a revelação de Allah ao Seu Profeta Muhammad, seja diretamente na forma do Alcorão ou indiretamente como na *Sunnah*. Por sua vez, isso significa:
 - a. Os princípios da *Shariah* estão livres de injustiça e não estão sujeitos ao critério humano. Um exemplo é a igualdade dos seres humanos, independente da sua cor, sexo ou língua. Apenas são 'diferenciados' uns dos outros com base em suas boas ações!
 - b. A *Shariah* deve ser respeitada por todos os crentes, quer sejam governantes ou governados, porque é de Allah. Um exemplo é a proibição das drogas e do álcool, ambas são vedadas a todos, sem exceção.
 - c. A *Shariah* promete ao praticante de boas ações grandes recompensas nesta vida e na outra, e adverte o pecador de uma grande punição nesta

vida e na próxima. A recompensa da vida futura está ligada a viver e aplicar a *Shariah* no cotidiano, em assuntos como ablução, oração e *zakat*.

2.A *Shariah* é atemporal e universalmente aplicável. Acreditamos que a *Shariah* é adequada e aplicável para todos os tempos e lugares.

3.A *Shariah* é abrangente. Inclui questões de crença, ética Islâmica e regras que disciplinam a palavra e a ação. As regras que disciplinam a palavra e a ação são chamadas “*fiqh*” ou Jurisprudência Islâmica e podem ser subdivididas nas seguintes categorias:

a. Adoração: como a oração e o jejum. Ela orienta a relação de uma pessoa com seu Senhor.

b. Relações humanas: que incluem o direito civil, o direito financeiro, o direito da guerra e da paz e o direito penal.

4.A *Shariah* é humanitária. Traz facilidade e remove dificuldades que são uma consequência natural da sua abrangência e perfeição. Allah diz:

“...Allah vos deseja a comodidade e não a dificuldade...” (Alcorão 2:185)

Portanto, a *Shariah* facilita um dever obrigatório quando ao executá-lo causa uma dificuldade excessiva, e permite temporariamente uma ação proibida quando há uma necessidade extrema^[5].

“...Porém, quem, sem intenção nem abuso, for impelido a isso, não será recriminado, porque Allah é Indulgente, Misericordiosíssimo.” (Alcorão 2:173)

Um exemplo de dificuldade que facilitaria um dever obrigatório é que, se alguém adoecer ou estiver viajando, poderá quebrar o jejum.

5.A *Shariah* é baseada na justiça. Isso não se refere apenas a um juiz que aplica a lei de forma justa para todos, mas sim que a própria lei é justa. Essa é uma consequência natural da sua fonte divina. A verdadeira justiça deve estabelecer um equilíbrio mediante o cumprimento de direitos e obrigações e pela eliminação do excesso e da disparidade em todas as esferas da vida. O padrão de justiça no Alcorão é mencionado em cerca de 50 passagens. As pessoas são incentivadas a serem justas com os outros em todos os níveis, seja pessoal ou público, em palavras ou em conduta, em lidar com amigos ou inimigos, muçulmanos ou não-muçulmanos, todos devem ser tratados com justiça. Allah diz no Alcorão:

“Enviamos os Nossos mensageiros com as evidências: e enviamos, com eles, o Livro e a balança, para que os humanos observem a justiça...” (Alcorão 57:25)

6.A **Shariah** promove a moderação. Allah diz no Alcorão:

**“E, deste modo, (ó muçulmanos), contribuímo-vos em uma nação de centro...”
(Alcorão 2:143)**

As regras da *Shariah* são o caminho do meio entre os extremos. Um exemplo são as finanças islâmicas que estão entre o socialismo e a economia capitalista livre.

Fontes da *Shariah*

A fonte primária da *Shariah* é a revelação de Allah.^[6]

“Inspiramos-te (ó Muhammad), assim como inspiramos Noé e os profetas que o sucederam...” (Alcorão 4:163)

A revelação de Allah ao Profeta Muhammad é de dois tipos:

a.A Palavra de Allah, o Alcorão. Seu significado e palavras são de Allah.

b.A *Sunnah*, cujo significado é de Allah, mas as palavras são do Profeta Muhammad. Algumas da *Sunnah* são decisões tomadas pelo Profeta e confirmadas por Allah, e algumas *Sunnah* são o entendimento do Alcorão pelo Profeta. *Sunnah* significa os ensinamentos do Profeta Muhammad contidos em suas palavras e ações que nos foram transmitidas.

Algumas das fontes secundárias da *Shariah* são o *qiyas* (analogia), *istihsan* (preferência jurídica), *maslahah mursalah* (interesse público) e *urf* (costume, cultura local).

Notas de rodapé:

[1] *Al-Madkhal li-Dirasa al-Sharia al-Islamia* por Abd al-Karim Zaidan p. 38.

[2] *As Escolas de Jurisprudência Islâmica: Um Estudo Comparativo* por Mohammad Hamidullah Khan, p. 5.

[3] *A Lei na Shariah: Uma Introdução* por Mohammad Hashim Kamali, p. 14.

[4] *Al-Madkhal ila al-Shariah wa Fiqh al-Islami* pelo Dr. Umar al-Ashqar, p. 18. Veja também *Al-Madkhal li Dirasa Shariah a Islamiyya* por Nasr Farid Wasil, p. 15-16.

[5]

Uma necessidade extrema é uma necessidade que atinge uma situação de “vida ou morte”; tal como morrer de fome e não encontrar nada para comer a não ser algo que é proibido.

[6]

Al-Madkhal ila al-Shariah wa Fiqh al-Islam pelo Dr. Umar al-Ashqar, p. 107-108.

Endereço da web deste artigo:

<https://webcache001.newmuslims.com/pt/articles/203/introducao-a-shariah-parte-1-de-2>

direito autoral © 2011 - 2024 NewMuslims.com. Todos os direitos reservados.